

REGÊNCIA DE BANDAS EAD

Planejando o repertório

Marcos Botelho

Neste módulo iremos discutir um pouco sobre escolha/planejamento do repertório e adequação/arranjo para sua banda. Obviamente temos a noção que o tempo é curto e que iremos, de modo geral, abordar noções básicas. Sei que muitos já são excelentes arranjadores, e que até poderiam dar aula aqui, mas tenho reparado que há uma grande quantidade de regentes e músicos que tem medo de escrever, aqui queremos dar noções básicas.

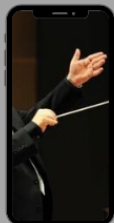
Em primeiro momento, gostaria de discutir a importância do planejamento do repertório. O planejamento do repertório muitas vezes esbarra em questões relacionadas a gestão. Neste, início os assuntos se cruzam, sabemos que muitos regentes são responsáveis por quase tudo dentro de um banda, por isso abordar aqui. Entendemos também que este planejamento passa pela necessidade de se adaptar, buscar, comprar, escrever etc arranjos para nossas bandas. Geralmente, so temos duas deste opções, adaptar e escrever, tanto para atender nossas necessidades artísticas como pedidos que temos que atender.

Questões a refletir para planejar o repertório:

Antes mais nada, saber como é minha banda, e como este repertorio pode contribuir para os objetivos gerais

Qual o intuito da minha banda?

- Integral: englobando todos os princípios que compreendam a formação dos músicos, tanto nas dimensões profissionais, artísticas e humanas.
- Integrado (caso seja em uma escola): os trabalhos de todos os docentes incidam na educação dos músicos, construindo um projeto integrado e coordenado com as outras disciplinas.



REGÊNCIA DE BANDAS EAD

- Motivador: que estimule e desperte o interesse pelo estudo, que potencie a capacidade de criação, que se mostre aberto a novas tendências e metodologias.

- Profissional: voltado para a profissionalização dos alunos.

Qual será minha relação institucional?

- Funcional: meu grupo existe para servi a instituição a qual é filiada, tem principal função tocar nas atividades cotidianas, participar das solenidades etc.

- Pedagógica: meu grupo tem como principal função a formação musical. Tanto o repertório quanto as apresentações estão vinculadas à um programa pedagógico para o desenvolvimento de habilidades musicais.

- Entretenimento: o grupo é voltado para atividades de entretenimento, tanto para o público como para seus músicos.

- Social: o grupo é voltado para questões sociais, tirar pessoas de risco social, inclusão social etc.

Planejando

Nem sempre está todo sobre nosso controle, especialmente quando somos convidados ou passamos a integrar um projeto já começado. Mas, geralmente, é o regente que planeja e estipula frequência e duração de ensaios, temporada (ciclo de concertos), apoio aos participantes, infraestrutura etc.

Algumas variantes importantes a se pensar:

- A infraestrutura é incômoda? Faz calor, frio, cadeiras desconfortáveis etc.?
- Qual a idade dos participantes? Pense na concentração e motivação.
- Qual a motivação de cada um em estar presente?
- Quais as condições socioeconômicas? É preciso algum lanche ou outro suporte?



REGÊNCIA DE BANDAS EAD

- Os integrantes têm acompanhamento musical? Ele pode estudar fora dos ensaios?

Temporadas – Planejamento longo

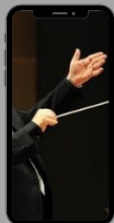
Podemos criar “temporadas”, para facilitar nosso planejamento, esses serão ciclos com tempos determinados em que iremos estabelecer os objetivos e realizá-los. Cada ciclo pode ser formado por períodos que mais convier ao seu projeto, pode ser um semestre, um ano corrido, um ano escolar etc. Não sugiro ciclos menores que 6 meses, pela minha experiência um ano é o ideal.

Assim, podemos propor e estabelecer metas, parcerias, convidados etc. Como dissemos a performance é nosso principal objetivo. Logicamente, na maioria dos casos não podemos estabelecer as datas e quais apresentações serão realizadas nesse período. Mas com certeza, algumas datas serão importantes e terão participação obrigatória, seja aniversário da cidade, fundação do grupo, datas religiosas etc. Estas datas são fixas ou já sabidas com bastante antecedência. Se tiver total liberdade, aconselho criar algumas datas para serem balizamento de seu planejamento.

Repertório

Se estamos considerando que a performance é nossa meta principal, o que tocar é sem dúvida o mais importante elemento para o sucesso do nosso trabalho. O prazer em tocar é fundamental para todo o processo, e principalmente para a motivação. Comece sempre do que o grupo quer tocar e goste, mesmo que você não considere essa a melhor música artisticamente. Faça um equilíbrio entre o que o grupo quer tocar e o que você acredite que seja melhor ele tocar.

Ao escolher o repertório pense nos seus objetivos, se são educacionais se pergunte: tocando essa música o grupo irá aprender o que? Se for entretenimento, meu grupo e a plateia vão se divertir? E assim por diante. Após isso escolha as músicas, analise os arranjos, e se pergunte:



REGÊNCIA DE BANDAS EAD

- O grupo tem condições técnicas de tocar?
- Preciso fazer alguma adaptação?
- É motivante para o grupo?
- Há desgaste físico ou mental tocar essa música?

Particularmente, dentro desse ciclo que estabelecemos de tempo, gosto de pensar em dividir o repertório em três tipos:

- **Desafiante:** geralmente é com essa peça que mais iremos trabalhar nossos objetivos. Uma peça que esteja no limite ou ligeiramente acima da capacidade do grupo. Para estimulá-los a tocar, estudar e se dedicarem. Estabeleça prazo para tocar, geralmente utilize todo o ciclo para sua preparação. Cuidado, a peça tem que ser muito estimulante, os integrantes têm que aceitar e querer voluntariamente o desafio.

- **Média complexidade:** peças que criem objetivos e desafios de curto ou médio prazo, por exemplo, se está pensando em um ciclo de um ano, uma peça que demore metade do tempo para ser preparada por exemplo.

- **Fácil:** É importantíssimo ter peças fáceis e divertidas no programa, para preencher o tempo da apresentação sem ser cansativo, como também para tonar o ensaio menos tenso. Lembre-se que estas peças podem ser repetidas em várias apresentações e requerem pouca preparação, assim pode ter um grande número delas no repertório e ir fazendo uma alternância com o passar do tempo.

Repertório Pedagógico

O que estou chamando aqui de Repertório pedagógico é aquele em que podemos usá-lo não somente como um elemento performático, mas também para desenvolver ou



REGÊNCIA DE BANDAS EAD

melhorar alguma habilidade com meu grupo. Estas músicas ou arranjos podem ter sido escritas ou não com este intuito.

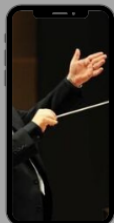
Vamos dar um exemplo muito prático. Estamos com uma banda em que são iniciantes e eles estão com a afinação ruim. Lógico que podemos fazer aquecimento e exercícios em grupos e/ou individuais para resolver o problema, mas de modo geral são um pouco enfadonhos. Assim, podemos utilizar uma música de nosso repertório para tal objetivo. O ensaio pode e deve ser transformado em aula.

Neste caso específico, podemos utilizar uma música e/ou arranjo em forma coral, com muitas notas longas etc. As possibilidades são infinitas. Você também pode escrever um arranjo para sua banda dando ênfase no que precisa aprimorar.

Pense em trazer elementos possam ser divertidos e ao mesmo tempo que contribua para o aprimoramento da sua banda. Por exemplo, cantar ajuda na autorregulação e aprimoramento da afinação. Por que não introduzir pequenos trechos cantados, seja somente a melodia em um naipe ou um pequeno coral no meio da execução da peça?

Geralmente os iniciantes têm muitos problemas em ler e tocar música brasileira, mas é a nossa música, não deveria ser difícil. Não vou levantar essa discussão aqui, mas de modo geral, sabemos cantar e até mesmo dançar samba, forró, maxixe etc. Então deste processo pedagógico podemos introduzir estes elementos. Podemos pedir para a banda cantar e dançar (movimentos simples claro) a música antes de tocar. Aí entrar no palco, coreto etc cantando e dançando a música, depois tocar. São recursos simples e divertidos que desenvolvem sua banda muito. Pense nisto.

Bem, compreendo que planejamento é uma das atividades mais importantes em qualquer atividade. Tenho observado que, com certa frequência, os regentes não se preocupam esta parte do trabalho, deixam as coisas acontecerem, quase que sempre “apagando um incêndio” por vez. O regente exerce a função de diretor artístico, faz sim parte dos seus afazeres. Se você nunca trabalhou assim, faço um desafio: proponha ao seu grupo um concerto temático, com algum artista local, ou mesmo um concerto com temas de filme. Estabeleça uma data e um local adequado para o concerto. De um prazo, alguns meses, e comece a preparar, tanto as músicas, como banda. Quando realizar, tenho certeza



REGÊNCIA DE BANDAS EAD

que será um sucesso, se o planejamento for feito e executado. Logicamente, não tente fazer algo que não de conta.

Durante este processo de produção, observe o envolvimento do seu músico, dê responsabilidades a eles, mostre que o sucesso do concerto depende deles, tocando bem, convidando amigos e familiares, e até mesmo alguns podem te ajudar na produção. Quando a acabar, tenho será prazeroso a todos, que os olhos estarão brilhando. Aceito o desafio?